

The background of the cover is a solid blue color. In the center, there is a semi-transparent globe showing the continents. Surrounding the globe are several circular icons, each containing a silhouette of a person in a suit. In the lower-left foreground, a hand is holding a smartphone, with the screen area being semi-transparent. The overall theme is digital education and global connectivity.

ROTEIRO DIDÁTICO DO GÊNERO POST-DIGITAL:

POR UMA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO-CRIATIVO

NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

RDGP

Palmas - TO 2023 - 1º Edição



Produto Educacional

Produzido por: Vanilda Salustiano da Silva

Orientadora: Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

Coorientador: Rivadavia Porto Cavalcante

Autores



Vanilda Salustiano da Silva

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4938213864477136>



Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1745769805611202>



Rivadávia Porto Cavalcante

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0253765727453200>



**PROGRAMA DE PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - PROFEPT**

Organização:

Vanilda Salustiano da Silva

Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna

Rivadavia Porto Cavalcante

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins**

-
- S586r Silva, Vanilda Salustiano da
Roteiro didático do gênero post-digital: : por uma formação do leitor crítico-criativo no ensino médio integrado / Vanilda Salustiano da Silva. – Palmas, TO, 2023.
46 p.
- Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.
- Orientadora: Dra. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna
Coorientador: Dr. Rivadavia Porto Cavalcante
1. Leitura crítica-criativa. 2. Posts-digitais e letramentos. 3. Método ativo. I. Senna, Mary Lúcia Gomes Silveira de. II. Cavalcante, Rivadavia Porto. III. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Sumário

<u>Apresentação</u>	06
<u>Oficina 1:</u> Apresentação da proposta pedagógica em roda de conversa.....	09
<u>Oficina 2:</u> Iniciando leitura e produção do <i>post</i> -digital.....	13
<u>Oficina 3:</u> Customização e curadoria da produção do <i>post</i> - digital.....	28
<u>Oficina 4:</u> Do roteiro à produção de <i>posts</i> em vídeos.....	31
<u>Oficina 5:</u> Ambiente de aprendizagem ativa: da gravação à postagem de <i>posts</i> digitais em vídeos.....	37
<u>Oficina 6:</u> Ambiente de aprendizagem ativa / <i>World Café</i>	41
<u>Considerações finais</u>	45
<u>Referências</u>	46

Apresentação

Prezado(a) Professor(a)

O Produto Educacional (PE) intitulado “Roteiro didático do gênero *post*-digital: por uma formação do leitor crítico-criativo no ensino médio integrado (RDGP)” é fruto da pesquisa do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) denominado “Prática de leituras e letramentos para além da palavra na educação profissional e tecnológica” realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas.

O presente trabalho visa auxiliar professores do ensino médio integrado aos cursos técnicos, em atividades práticas relacionadas ao desenvolvimento da leitura crítica-criativa, produção, revisão e compartilhamento de textos multimodais/multissemióticos, especialmente aqui “*posts*-digitais”, por meio de uma proposta didático-pedagógica de multiletramentos que integre conhecimentos curriculares e dialogue com a realidade vivenciada pelos estudantes nos ambientes digitais.

Ressalta-se que esse produto educacional não é uma ferramenta rígida limitada ao componente curricular Língua Portuguesa, ele pode ser aplicado dentro de diferentes componentes curriculares, nas variadas etapas do ensino médio e também nas etapas finais do ensino fundamental, visto que oferece ao professor possibilidades de adaptar a proposta em divergentes situações de aprendizagem e de acordo com os conteúdos desejados. Assim sendo, esse roteiro oferece sugestões de atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades discursivas, comunicativas e linguísticas, contribuindo para a formação de estudantes autônomos, críticos, protagonistas, criativos e emancipados na sociedade.

Este material foi elaborado com base na pedagogia da leitura crítica de mundo de Paulo Freire, na pedagogia dos multiletramentos, na concepção e fundamentação de currículo integrado e formação humana integral. A partir dessa fundamentação reconhece-se neste produto a importância das contribuições da abordagem dos multiletramentos constantes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que tange o ensino crítico das linguagens e suas tecnologias para fomentar práticas leitoras críticas e criativas no ensino médio.

Este produto está organizado em seis oficinas e as atividades propostas podem ser trabalhadas em três modalidades, a saber: presencial, remota e híbrida. Espera-se, portanto, que este material se torne uma ferramenta importante para atividades educativas em diversas áreas e modalidades de ensino para os professor, e ainda, que todas as orientações didático-pedagógicas produzidas possam apoiar o aluno na superação de dificuldades relacionados à leitura e produção de textos multimodais, favorecendo assim, a formação humana e integral.

Professor (a)

As atividades deste roteiro didático pedagógico estão alinhadas com a pedagogia dos multiletramentos e com a perspectiva de educação de formação humana e integral baseada no currículo integrado. Para tanto, professor, é importante também considerar as contribuições da abordagem dos multiletramentos constantes na BNCC no que tange o ensino de linguagens e suas tecnologias contemporâneas.

Pautando-se na perspectiva das linguagens e tecnologias contemporâneas, trabalhar a leitura hoje, pressupõe mobilizar capacidades e habilidades para além dos gêneros de textos verbais e considerar a hibridização dos textos atuais. Para isso, portanto, requerem-se multiletramentos.

As competências e habilidades abaixo retiradas da BNCC, convergem com a perspectiva de trabalho com linguagens e tecnologias numa perspectiva contemporânea.

Linguagens e suas tecnologias no ensino médio: competências específicas e habilidades

Competência

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades

- Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
- Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
- Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
- Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

- Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
- Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

Competência

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidades

- Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
- Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
- Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
- Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.



Professor (a)

Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. As metodologias ativas, num mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. A junção de metodologias ativas com modelos flexíveis e híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais para os aprendizes de hoje. (MORAN, 2018, p.39)

Isso posto, torna-se relevante destacar que, as atividades neste material incluem metodologias ativas como: Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e *World Café*. Professor(a), a utilização destes métodos abre um cenário de múltiplas possibilidades de interações, o que auxilia para uma aprendizagem mais ativa, colaborativa e mais motivadora dos conteúdos escolares.



OFICINA 1

**Apresentação da proposta
pedagógica em roda de conversa**

Oficina 1:

Apresentação da proposta pedagógica em roda de conversa

Objetivos

- Apresentar a proposta didático-pedagógica;
- Identificar conhecimentos prévios dos estudantes sobre leitura e produção de textos informativos-argumentativos multimodais via roda de conversa;
- Identificar os textos, redes sociais e suportes tecnológicos preferenciais dos estudantes;
- Conversar sobre as dificuldades e problemas enfrentados, envolvendo a leitura, produção textual e comunicação, bem como, sobre os impactos de *posts* feitos das redes sociais na vida das pessoas;
- Debater sobre a necessidade de atualização da formação de leitores críticos pautada nos princípios da ética, do respeito mútuo e uso consciente de tecnologias e redes sociais com vistas a superação do discurso da desinformação (notícias falsas, ódio, preconceito, racismo, etc.) na formação profissional;
- Discutir sobre a importância de se perceber e dominar a leitura e produção de gêneros multimodais, levando em conta a realidade da vida pessoal e profissional dos alunos;

Recursos

Computador; *Data show*; *Slides*; Vídeos; Exemplares de *posts* de mídias digitais.

Ambiente Físico

Sala de aula e/ou Laboratório de informática.

Ambiente Digital

Google meet; *Google classroom*; *Moodle*.

Forma de Interação

Presencial; Remoto; Híbrido.

Duração

2 aulas



Professor (a)

Este momento inicial é oportuno para o diálogo e a interação entre professor e aluno. Propõe-se, assim, apresentar e discutir o assunto a ser estudado, estimular a reflexão inicial e a análise crítica dos alunos sobre o que se pretende alcançar com a proposta de ensino. Além disso, é um espaço que possibilita identificar os conhecimentos prévios, limitações e necessidades de aprendizagem dos alunos.



Roda de conversa interativa

É uma boa alternativa metodológica para se trabalhar nesse primeiro momento, pois possibilita a “troca de experiências, de conversas, de divulgação e de conhecimentos entre os envolvidos, na perspectiva de construir e reconstruir novos conhecimentos sobre a temática proposta” (MOURA e LIMA, 2014, p. 101).

Para mais detalhes e aprofundamentos teórico-metodológico para implementação da Roda de Conversa Interativa acesse os *links* abaixo ou aponte a câmera do seu celular no *QR code*:



A contribuição de Paulo Freire para as Rodas de Conversa Dialógicas (vídeo)

<https://www.youtube.com/watch?v=rsmzNrGVNEw>



Você sabe como fazer uma roda de conversa? (vídeo)

<https://www.youtube.com/watch?v=cy8rxq8xNj8>



Educação Como Prática da Liberdade (Livro)

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/educacao_pratica_liberdade.pdf



Desenvolvimento

Professor (a) comece dando boas vindas aos alunos

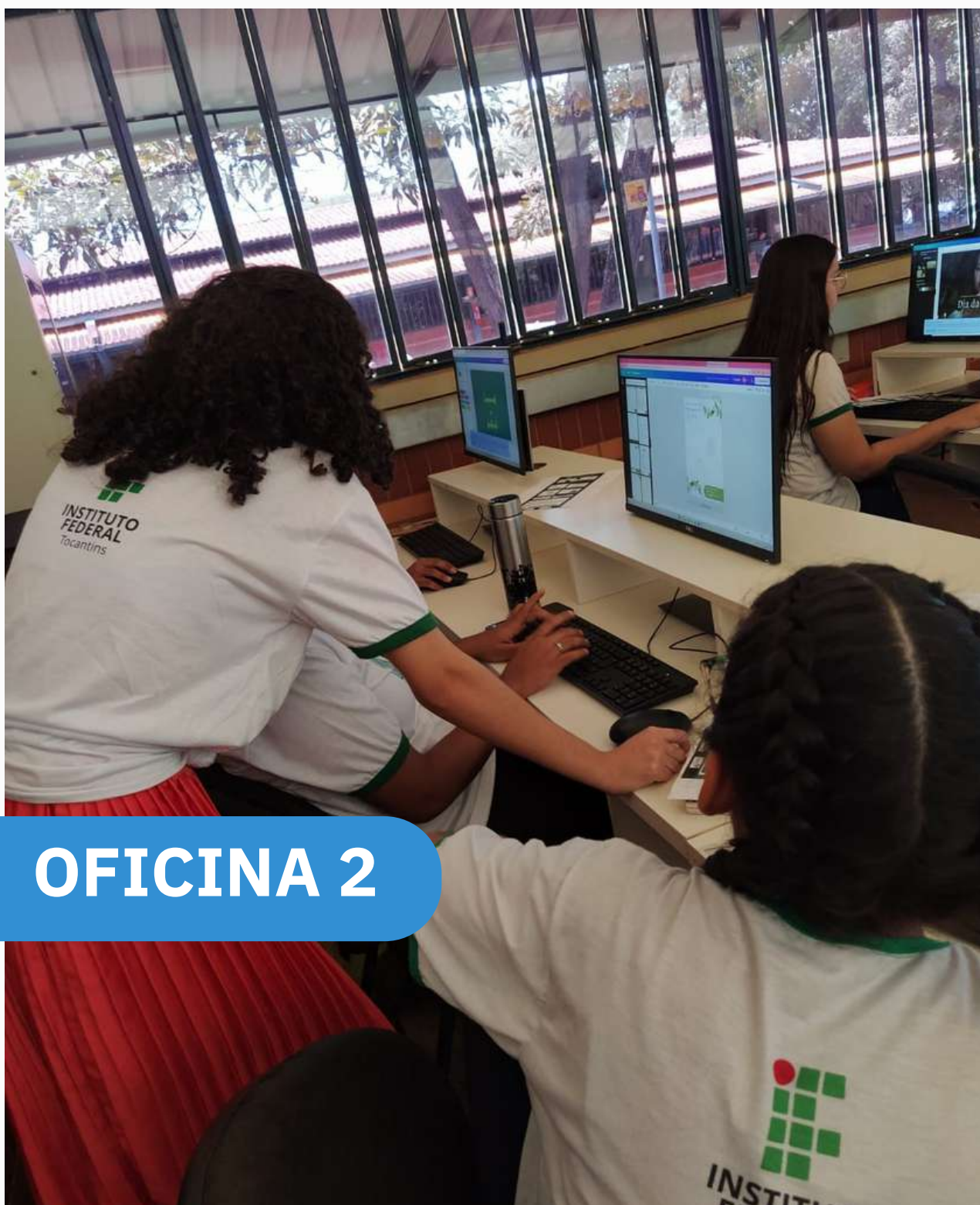
Apresente a proposta didático pedagógica aos alunos, detalhe cada uma das atividades e explique seus respectivos objetivos.

Explique aos alunos que esse roteiro de atividades integra tecnologia e educação, bem como, dialoga com a realidade contemporânea vivenciada por eles. Assim, visa motivá-los no processo de aprendizagem, para que possam desenvolver a leitura crítica, a capacidade de comunicação e a criatividade para finalidades de interação na sociedade.



Dialogue, por meio da roda de conversa, sobre a importância da prática da leitura, produção e compartilhamento de textos-*posts* em mídias sociais para a formação pessoal e profissional dos alunos.

Discuta e instigue reflexões sobre a relevância do compartilhamento de gêneros digitais, tais como, memes, vídeos, infográficos, etc. pautada na ética e no uso consciente das tecnologias digitais, e ainda, converse sobre redes sociais e textos preferidos; dificuldades e problemas enfrentados para o desenvolvimento da capacidade leitora e comunicação crítica; impacto de *posts* feitos das redes sociais na vida das pessoas.



OFICINA 2

Iniciando leitura e
produção do *post-digital*

Oficina 2: Iniciando leitura e produção do *post*-digital

Objetivos

- Apresentar e dialogar sobre o conceito de textos multimodais;
- Realizar leitura crítica de *posts*, enfatizando sua composição estrutural e temática mista ou híbrida: o *post*-verbo-visual (texto e imagem tais como infográfico, meme, charge, mapa conceitual), o texto verbo-áudio-visual (vídeo, *vlog*, tais como notícias, reportagens, documentários, propagandas, etc.), o texto verbo-visual-áudio e ritmo (tais como videocliques com músicas ou vídeos com filmes, telejornais, novelas etc.);
- Ler, analisar e discutir a função dos ícones ou símbolos (curtir, descurtir; ou *like* e *deslike* no amei, haha, uau, triste, grr) nas postagens como modos de leituras e posicionamento crítico;
- Debater ética e respeito na produção e circulação de *posts*;
- Produzir em pares diferentes categorias de *posts*: memes, infográficos, vídeos e etc., de forma ética, alertando o aluno sobre cuidados para com notícias falsas, o discurso da desinformação, do ódio, da violência contra pessoas e o meio ambiente, com o emprego de termos que denotam preconceito, racismo, etc.;
- Despertar a autonomia e interação na produção e circulação de textos multimodais em ambientes digitais.

Recursos

Computador; Caixa de som; Celular; *Slides*; Vídeos; Textos *posts* de mídias digitais.

Ambiente Físico

Sala de aula e/ou Laboratório de Informática.

Ambiente Digital

Google Meet; *Google Classroom*; *Moodle*; *Whatsapp*.

Forma de Interação

Presencial; Remoto; Híbrido.

Duração

2 aulas



Professor(a)

Esta oficina é importante para os alunos iniciarem a leitura e produção de *posts* digitais. A metodologia da sala de aula invertida é uma alternativa para se alcançar os objetivos propostos para essa aula.



O que é a sala de aula invertida?

Na Sala de Aula Invertida ocorre uma mudança na forma tradicional de ensino e aprendizagem. “O conteúdo passa a ser estudado em casa e as atividades, realizadas em sala de aula. Com isso, o estudante deixa para trás aquela postura passiva de ouvinte e assume o papel de protagonista do seu aprendizado” (SILVEIRA JUNIOR, 2020, p. 4).

Para aprofundar, acesse os *links* abaixo, ou aponte a câmera do seu celular no *QR code*:



Sala de aula invertida: por onde começar?

[https://www.ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20\(21-12-2020\).pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20(21-12-2020).pdf)



Sala de aula invertida: o que é e como fazer?

<https://www.youtube.com/watch?v=0kPSHVuxOaw>



Desenvolvimento







Introduza os estudantes, por meio de vídeos, o conceito de textos multimodais. A ideia é oportunizar aos estudantes, antes da aula, o conhecimento da multiplicidade dos gêneros digitais e o uso deles em situações de comunicação diversificadas.

Dessa forma, os vídeos podem ser apresentados aos estudantes nos seguintes formatos de ensino:

- Remoto - disponibilizando os vídeos através de ferramentas e/ou aplicativos *online* (*Whatsapp*, *Telegram*, etc) ou postando-os no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como o “*Google Classroom*” ou o “*Moodle*”.

- Presencial - Se algo impossibilitar o envio remoto, reproduza os vídeos aos alunos logo no início da aula presencial.
- Híbrido - Utilizando-se dos dois formatos de ensino mencionados anteriormente.

Sugestões de materiais a serem utilizados. Acesse os *links* abaixo, ou aponte a câmera do seu celular no *QR code*:

	Multiletramentos - Entrevista com Roxane Rojo https://www.youtube.com/watch?v=iDu6TvO4svU	
	O que são textos multimodais? https://www.youtube.com/watch?v=6p-Y9sFH1dI	
	Linguagem verbal, não verbal, mista e multimodal https://youtu.be/2kxGQGtMC_k	

No encontro (presencial ou remoto) comece, em roda de conversa, uma reflexão sobre os gêneros digitais, para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e ampliar seus saberes sobre o tema em estudo.

Mostre exemplos e realize junto com os alunos leitura crítica de textos-*posts*, enfatizando sua composição estrutural e temática, mista ou híbrida. Ademais, explique a importância da prática com esses textos para a formação pessoal e profissional deles.

Proponha aos estudantes a escolha e produção de texto multimodal, de forma que materializem o conhecimento adquirido na discussão. Sugestão: essa atividade pode ser realizada individual ou em grupo, conforme o professor observar mais adequado ao contexto de ensino e aprendizagem.

Peça que os estudantes postem as produções iniciais no grupo do whatsapp, para a primeira avaliação das produções.



TEXTOS POSTS

Posts são textos multimodais, multissemióticos, híbridos, interativos, colaborativos e podem ser representados por meio de várias categorias, tais como: memes, charges, infográficos, mapas conceituais, vídeos, videoclipes, *vlog*, *gifs*, notícias, propaganda/publicidade, etc. (GREGOL, SOUZA E COSTA-HÜBES, 2020)

Esses textos estão presentes no dia a dia dos estudantes e se apresentam de forma atrativa e divertida.

Assim, a todo momento os alunos estão produzindo, reproduzindo, editando, compartilhando, reagindo e comentando textos desta natureza. Posto isso, o gênero *post* mostra-se como potencial instrumento a ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem, visto que dialoga com a realidade contemporânea dos estudantes e possibilita a ampliação de conhecimentos linguísticos/discursivos, a formação politécnica, integral, leitura crítica, protagonismo e emancipação na sociedade.



Professor (a)

Apresenta-se a seguir a importância da utilização de textos-*posts* nas categorias de memes, infográficos, *podcasts* e vídeos-minuto no contexto escolar. E ainda, indica-se alguns tutoriais para direcionar a produção e alguns exemplares dos respectivos gêneros.

MEMES



O Professor (a)

O Meme é um recurso metodológico positivo e útil no processo de ensino e aprendizagem. Devido ao seu caráter multimodal/multissemiótico desperta no aluno o interesse, a reflexão, o senso crítico, a observação, a criatividade, facilita a assimilação e ressignificação de conhecimentos. Além disso, pode ser trabalhado de forma interdisciplinar, em outros termos, é flexível, capaz de contemplar diversos assuntos demonstrando que seu uso não se limita a uma área de conhecimento.

Para ampliar os conhecimentos sobre o uso e importância do gênero meme como ferramenta de ensino acesse o *link* abaixo, ou aponte a câmera do celular para o *QR code* :



Gênero digital meme como ferramenta multimodal de ensino

<https://periodicos.ufac.br/index.php/GEADEL/article/view/4803/2955>



Tutoriais para direcionar a produção de memes:



como fazer memes persuasivos no *canva* e no meme generator grátis

<https://www.youtube.com/watch?v=koVrgW3vT3I>



Melhores aplicativos para fazer meme

<https://www.youtube.com/watch?v=Itp1DWe8lbY>



CURIOSIDADE

A Universidade Federal Fluminense (UFF) criou um museu de memes. Desde 2011, o **#MUSEUdeMEMES**, como é chamado, coleta, monitora e organiza, referências sobre o mundo dos memes e as práticas de construção de identidades e representações em comunidades virtuais. No museu, pode-se encontrar coleções, exposições e trabalhos científicos (artigos, livros, capítulos de livro, teses, dissertações, fontes eletrônicas, ensaios e entrevistas) relacionados ao universo da pesquisa acadêmica sobre memes.

Professor (a) esse museu pode ser amplamente explorado para práticas de ensino e aprendizagem. É possível, por meio dele, realizar visitas virtuais com os estudantes, encontrar diversos exemplares e histórias de memes, propor aos alunos a produção de memes para publicação e exposição no museu, organizar momentos de diálogo sobre identidade e expressão coletiva em ambiente de comunidade virtual no que se refere a construção de memes, entre muitas outras possibilidades e ideias que podem ser obtidas navegando no museu dos memes.

Navegue agora mesmo no museu de memes



museudememes.com.br



Exemplares de memes

Meme - Texto



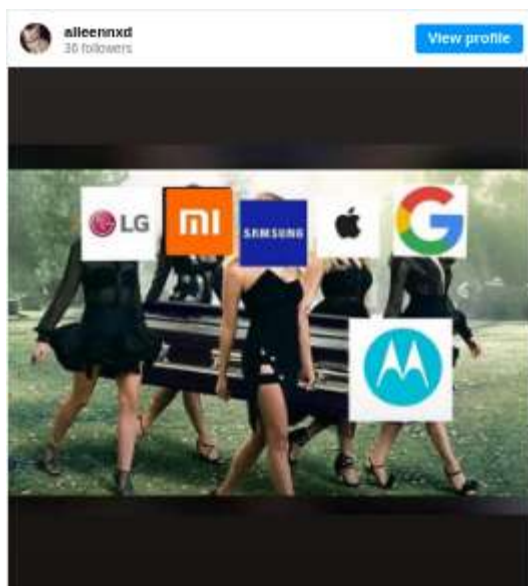
<https://www.instagram.com/p/CofDdJBrbIF/>

Meme - Desenho



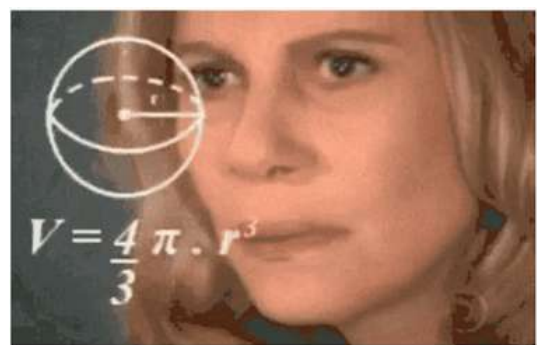
<https://www.instagram.com/p/Cp758x5OxLU/>

Meme - Imagem



<https://www.instagram.com/p/Bx7-jtKBOo1/?igshid=MmJiY2I4NDBkZg==>

Meme - GIF



<https://tenor.com/pt-BR/view/nazar%C3%A9-gif-20152961>

INFOGRÁFICOS



Professor (a)

Os infográficos são textos que apresentam múltiplas linguagens e semioses. Assim sendo, é um instrumento importante nas práticas de ensino e aprendizagem, uma vez que auxiliam a leitura, ajudam na interpretação e compreensão de informação por meio de textos informativos, explicativos, rápidos, claros e objetivos.

Trabalhar esse gênero com os estudantes possibilita o desenvolvimento da autonomia, protagonismo, criatividade na produção, habilidade de relacionar, atribuir significados e sintetizar diferentes textos multimodais.

Para ampliar os conhecimentos sobre o uso e importância do gênero infográfico como ferramenta de ensino acesse o *link* abaixo, ou aponte a câmera do celular para o *QR code* :



Infográficos como recurso auxiliar do processo de aprendizagem de estudantes do ensino médio

<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/download/11883/pdf>



Tutoriais para direcionar a produção de infográficos



Como criar um infográfico? | Visme | Ferramenta para infográficos gratuitos

<https://www.youtube.com/watch?v=AFmxjMNqpuU>



Tutorial definitivo: como criar um infográfico no *canva* em poucos minutos

<https://www.youtube.com/watch?v=BR6iYM-B1cE>



Exemplares de infográfico

Infográfico informativo



<http://www.benoliveira.com/2017/09/infografico-ler-livros-atividade-relaxante-pesquisa.html>

Infográfico de lista



<https://www.agenciasincro.com.br/infograficos-quais-sao-e-como-utilizar/>

Exemplares de infográfico

Infográfico Geográfico



CONTRIBUIÇÃO ANUAL DO BRASIL PARA A POLUIÇÃO MARINHA POR PLÁSTICOS E QUANTIDADE DE ITENS PLÁSTICOS ENCONTRADOS EM LIMPEZAS DE PRAIA



FONTE: ANDRADES ET AL (2020) E JAMBECK ET AL (2015)67.

<https://brasil61.com/n/brasil-lanca-325-mil-toneladas-de-plastico-no-mar-por-ano-bras203097>

PODCAST



Professor (a)

O *podcast* é um gênero textual digital multimodal com enorme potencial para ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem. Pode ser adotado como um recurso para apresentar conteúdos e curiosidades aos alunos antes, durante e após as aulas, e ainda, para propor tarefas e desafios de múltiplas temáticas.

Mais do que uma ferramenta de áudio, é também uma ferramenta oral, pois inclui outras modalidades além dos formatos tradicionais, como a reprodução da fala do participante em forma de texto. Além disso, é um instrumento dinâmico que prende a atenção, aumenta o envolvimento com o tema abordado e possibilita ao aluno autonomia, autoria e protagonismo na condução das atividades práticas.

Para ampliar os conhecimentos sobre o uso e importância do gênero *podcast* como ferramenta de ensino acesse o *link* abaixo ou aponte a câmera do celular para o *QR code* :



O *podcast* como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_E_V140_MD4_SA19_ID5360_26092020221728.pdf



Tutoriais para direcionar a produção de *podcasts*



Podcast com celular! melhores aplicativos para gravar podcast pelo celular

<https://www.youtube.com/watch?v=jKDmo1xMJls&t=10s>



Como editar podcast no soundtrap

<https://www.youtube.com/watch?v=qdrbXp21Z3g>



Exemplares de *podcasts*

Monólogo



<https://open.spotify.com/show/2Z7bI0Cnz2ssLgJGqNYRhh?si=4a4e4dfd558a468f>

Bate-papo



<https://open.spotify.com/show/6BEYHG5W4PJAZYVz9GuaM>

Educativo



Através do Pod Aprender você tem acesso a uma gama de conteúdos educacionais para serem ou...

Pod Aprender

Através do Pod Aprender você tem acesso a uma gama de conteúdos educacionais para serem ouvidos através de podcasts. Clique e confira!

<https://sistemaaprendebrasil.com.br/podaprender/>

Informativo



Podcasts

PODCASTS Como escutar? Clique nas imagens dos podcast abaixo ou encontre os programas nos aplicativos ao lado ÚLTIMOS PODCAST PUBLICADOS...

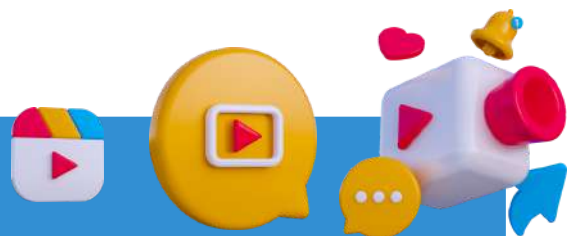
<https://jornal.usp.br/podcasts/>

Entrevista



<https://open.spotify.com/show/4G3uMbpajWvgEqmHDq2hE8>

Vídeo-minuto



Professor (a)

Os vídeos-minuto são de caráter multimodal/multissemióticos, interativos, dinâmicos, colaborativos, híbridos, capazes de congregiar múltiplas culturas e linguagens (imagens estáticas em movimento, sons e músicas, vídeos, texto escrito e oral).

As atividades desenvolvidas com esse gênero permitem que os estudantes criem textos autorais, superem a condição de receptores e decodificadores de textos e discursos de outros, pratiquem a leitura, edição e compartilhamento de textos multimodais. Também possibilitam que desenvolvam habilidades de planejamento, trabalho em equipe e se tornem protagonistas dentro do seu processo educativo.

Para ampliar os conhecimentos sobre o uso e importância do gênero vídeo-minuto como ferramenta de ensino, acesse o *link* abaixo ou aponte a câmera do celular para o *QR code*:



Os gêneros digitais na BNCC e as potencialidades do vídeo-minuto

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/download/48835/30033/>



Tutoriais para direcionar a produção de vídeos-minuto



Como fazer reels de 60 segundos no instagram

<https://www.youtube.com/watch?v=xBZGH8caavM>



Como criar, editar e produzir vídeos shorts de 60 segundo[1min] pelo *canva* em 2022 tutorial completo

<https://www.youtube.com/watch?v=nFIXooBwiDU&t=233s>

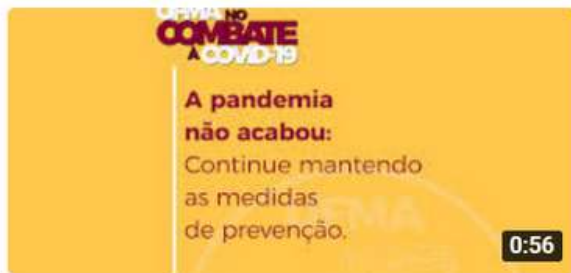


Exemplares de vídeos-minuto

Informativo



 **Vídeo informativo covid-19**
youtube.com 





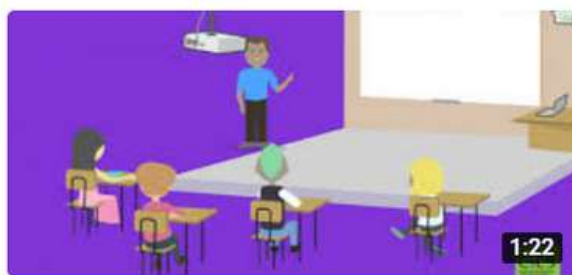
= A pandemia da covid-19 não acabou. Continuar mantendo os cuidados gerais se tornou ainda m...

<https://www.youtube.com/watch?v=OwxAOzWhc5o>

Animação



 **Aula enriquecida com tecnologia**
youtube.com 



= Um exemplo de Prática Pedagógica Inovadora é a Aula Enriquecida com Tecnologia. É uma aula co...

<https://www.youtube.com/watch?v=A7kWTDu4gN4>

Shorts



<https://www.youtube.com/shorts/ug3jztFGsOo>



Nota importante



Professor (a)

Os tutoriais e o próprio *youtube* são ferramentas capazes de mediar e orientar caminhos no processo de aprendizagem. Por meio deles, os estudantes tem apoio para assumir um postura autônoma e protagonista na sua formação.

Para maior aprofundamento sobre a importância dos tutoriais e do *youtube* no processo de ensino e aprendizagem, acesse os artigos abaixo, por meio dos *links* abaixo ou aponte a câmera do celular para o *QR code* :



O ensino do gênero textual tutorial na perspectiva da da prática do letramento digital

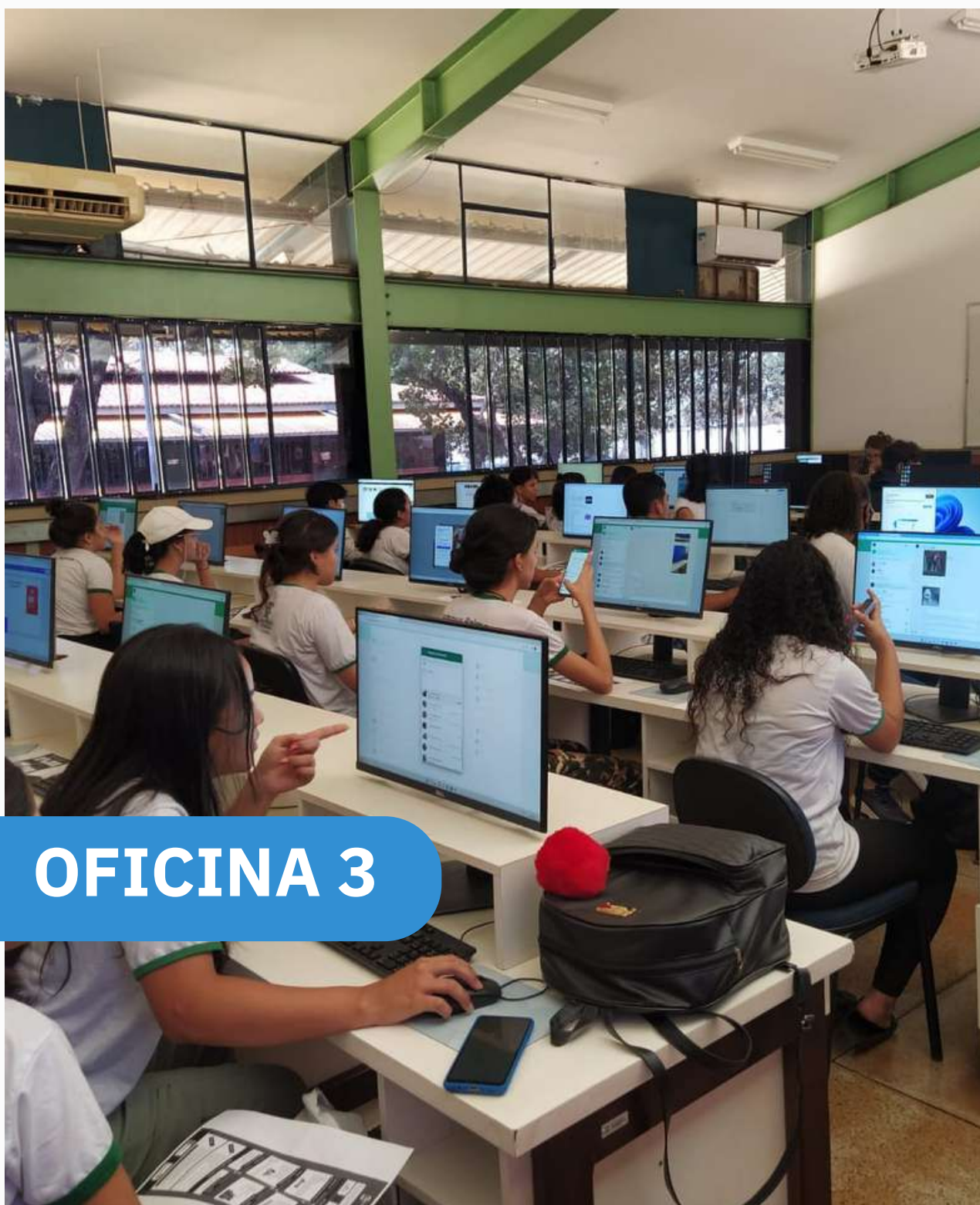
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/28329>



O youtube como ferramenta de aprendizagem

<https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/7946>





OFICINA 3

Customização e curadoria
da produção do *post-digital*

Oficina 3: Customização e curadoria da produção do *post*-digital.

Objetivos

- Expor e dialogar sobre o conceito de curadoria;
- Aprofundar o conhecimento dos alunos, retomando a discussão sobre as diversas categorias do gênero digital *post*;
- Trabalhar com os alunos a avaliação e revisão dos textos-*posts* sobre o que deve ser melhorado ou reajustado. (atividade mediada pelo professor e realizada pelos alunos);
- Realizar atividade reescrita da versão inicial dos textos-*posts*;
- Criar rede social estudantil da turma ou do Curso para interação, postagem de *posts* e avaliação destes;
- Postar as produções na rede social para fins de interação e discussão dos textos-*posts* criados.

Recursos

Computador; *Data show*; Celular; *Slides*; Exemplares de *posts* produzidos pelos alunos.

Ambiente Físico

Sala de aula e/ou Laboratório de informática.

Ambiente Digital

Google meet; *Google classroom*; *Moodle*; *Instagram*.

Forma de Interação

Presencial; Remoto; Híbrido.

Duração

2 aulas



Professor (a)

Essa fase é primordial para o aprimoramento dos gêneros digitais, visto que é o momento de avaliação e revisão da versão inicial dos textos-*posts*.

Inicialmente, explique aos estudantes o conceito de curadoria, esclarecendo que toda produção precisa passar por um processo de aperfeiçoamento, de forma a ficar ainda melhor. Converse sobre os efeitos positivos e negativos de tal ação para a construção final de um texto.

Realize avaliação e revisão coletiva dos textos produzidos na aula anterior. Neste momento os alunos exercitam o conhecimento adquirido sobre a importância da curadoria na produção de textos-*posts*, ampliam a capacidade de leitura crítica, observam o texto de forma mais criteriosa e detalhada, construindo reflexões sobre o que deve ser melhorado ou reajustado na produção.

Oriente e acompanhe os estudantes em atividade de reescrita dos textos iniciais, utilizando para isso, os conhecimentos apreendidos e as constatações levantadas durante o debate coletivo como referencial para o aperfeiçoamento da produção.

Crie junto com os alunos uma rede social (de acordo com a preferência da turma) para postagem, interação e avaliação dos *posts* produzidos pelos estudantes.

Após a reescrita, peça que os alunos postem suas novas produções na rede social, criada para a publicação e discussão das produções criadas por eles.



Atenção professor

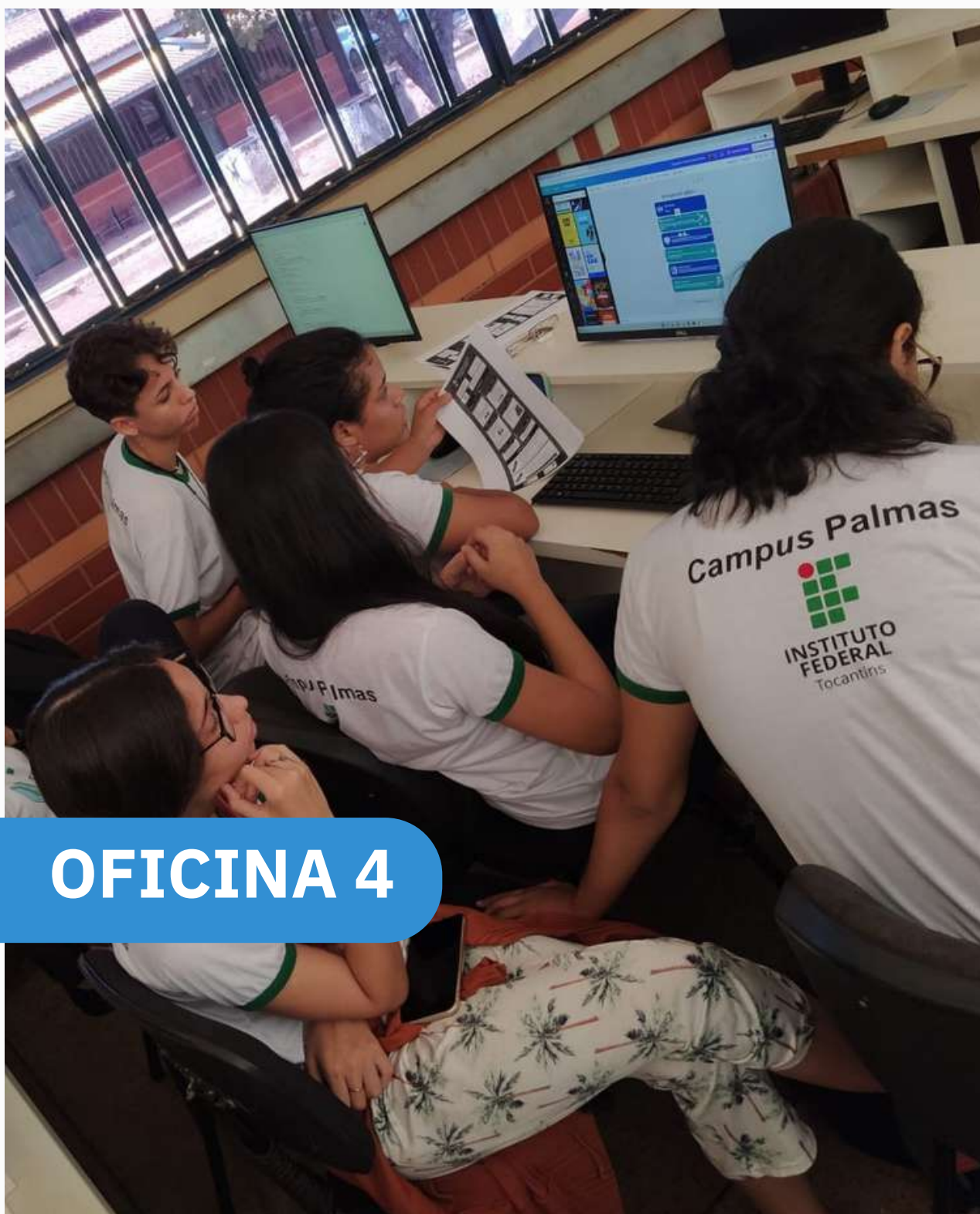
O vídeo abaixo explora o conceito de curadoria e evidencia a importância das práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital.



[Conecta] Práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital

<https://www.youtube.com/live/aCkvscUdVgU?feature=share>





OFICINA 4

Do roteiro
à produção de *posts* em vídeos

Oficina 4: Do roteiro à produção de *posts* em vídeos

Objetivos

- Orientar a construção de roteiro e pré-produção de vídeo;
- Implementar trabalho em grupo com a realização de atividades de aprendizagem baseadas em tema-problemas de relevância social;
- Motivar o interesse do aluno na tomada de decisão e reflexão crítica na identificação e resolução de problemas que implicam o contexto social onde está inserido;
- Engajar o aluno na interação com os colegas, na busca de informações e construção de saberes - via leitura crítica-criativa - na realização de atividades de aprendizagem baseadas em tema-problemas de relevância social;
- Criar roteiro e vídeos com base nas situações problemas identificados utilizando aplicativos e ferramentas digitais.

Recursos

Computador; *Data show*; Celular; *Slides*; Exemplares de roteiros e vídeos.

Ambiente Físico

Laboratório de informática.

Ambiente Digital

Google meet; *Google classroom*; *Moodle*; *Instagram*; *Whatsapp*.

Forma de Interação

Presencial; Remoto; Híbrido.

Duração

2 aulas



Professor (a)

Esta etapa é destinada à construção de roteiro para a produção de *posts* em vídeos e destaca-se como metodologia a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Sugere-se que esta atividade seja realizada no laboratório de informática, pois utilizando as tecnologias digitais como ambiente virtual de interação, os estudantes poderão fazer pesquisas, praticar a leitura, aprofundar os conteúdos em estudo e obter ideias que os ajudem na produção e edição de vídeo na categoria de *posts*.

Com o uso do *data show*, material impresso ou com o celular compartilhe o roteiro de vídeo minuto abaixo, dialogue sobre cada um dos pontos e em seguida oriente os estudantes para a construção do roteiro do vídeo-minuto.



ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DE VÍDEO-MINUTO

Este roteiro apresenta aspectos a serem observados no planejamento e na gravação de vídeo-minuto.



Não basta sair gravando sem um direcionamento. É preciso saber o que dizer, a quem dizer e como dizer.

Seja objetivo!



Ser objetivo não é falar pouco, é falar tudo no tempo que tem disponível. Sintetize as ideias, use sua criatividade e apresente um discurso atrativo.

SUGESTÕES IMPORTANTES

DEFINA AS INFORMAÇÕES PRINCIPAIS

- Tema
- Título
- Objetivo
- Público alvo
- Papel dos envolvidos na produção
- Duração (considerem que o vídeo deverá ser postado no instagram)



DEFINA O FORMATO DO VÍDEO

- Informativo com legenda
- Tutorial com legenda
- Entrevista com legenda
- Animação com dublagem e legenda
- Outros

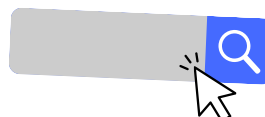


GRAVAÇÃO DO VÍDEO-MINUTO

- Após toda a construção finalizada e revisada é hora de iniciar a gravação.

ORGANIZE AS INFORMAÇÕES

- Todo texto tem início meio e fim
- Pesquise o conteúdo
- Discuta e estruture as ideias
- Depois do conteúdo elaborado, pense em como essas informações serão apresentadas no vídeo.



DEFINA OS ELEMENTOS

- Cenário
- Imagem estática
- Imagem em movimento
- Som
- personagens



FONTE DAS INFORMAÇÕES

- <https://blog.marfin.co/roteiro-de-video-tutorial/>

Professor (a)

Divida a turma em grupos, juntamente com os estudantes, escolha temas que tenham ligação com a vida real dos estudantes e com os objetivos da formação profissional, em seguida faça o sorteio dos respectivos temas para cada grupo. A definição prévia dos temas é importante para que diferentes conteúdos sejam trabalhados e explorados entre os grupos.

Explique aos alunos que eles deverão, mediante tema gerador, realizar atividades de aprendizagem baseadas em problemas.

Aprendizagem Baseada em Problemas

A aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia de ensino com foco no aluno. Conforme Scheffer e Lunardi (2018) nesta metodologia os docentes expõem um caso para estudo, e os alunos adquirem conhecimento enquanto identificam o problema, investigam, debatem, interpretam e produzem possíveis soluções ou resoluções, toda construção do conhecimento e de habilidades é centrada no aluno e realizada pelo mesmo.

Para ampliar o conhecimento sobre o método da ABP acesse os *links* abaixo, ou aponte a câmera do seu celular para o *QR code*:



Aprendizagem Baseada em Problema - ABP Definições e Conceitos

<https://www.youtube.com/watch?v=qk6vS8UDT0c>



PBL - Aprendizagem Baseada em Problemas

<https://www.youtube.com/watch?v=-DDXdE-7ccM>



Aprendizado Baseado em Problemas

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5370521/mod_folder/content/0/Aprendizado%20baseado%20em%20problemas.pdf?forcedownload=1



Atenção Professor (a)!

A ideia aqui não é apresentar o problema e pedir aos alunos que sugiram soluções. Mas sim, que estes possam por si só perceber situações conflitantes dentro da futura área de atuação profissional e criem vídeos criativos para mitigar estes possíveis problemas. Esta atividade viabiliza a tomada de decisão, trabalho em grupo, estimula o pensamento crítico e oportuniza aos estudantes o papel ativo na aprendizagem.

Acompanhe e direcione os grupos a produzirem os roteiros no *canva*, uma ferramenta gratuita, disponível on-line e em aplicativos para celulares que possibilita criar *posts* para redes sociais em diversas categorias, entre eles, o roteiro.

Acesse o link abaixo, ou aponte a câmera do seu celular para o QR code:



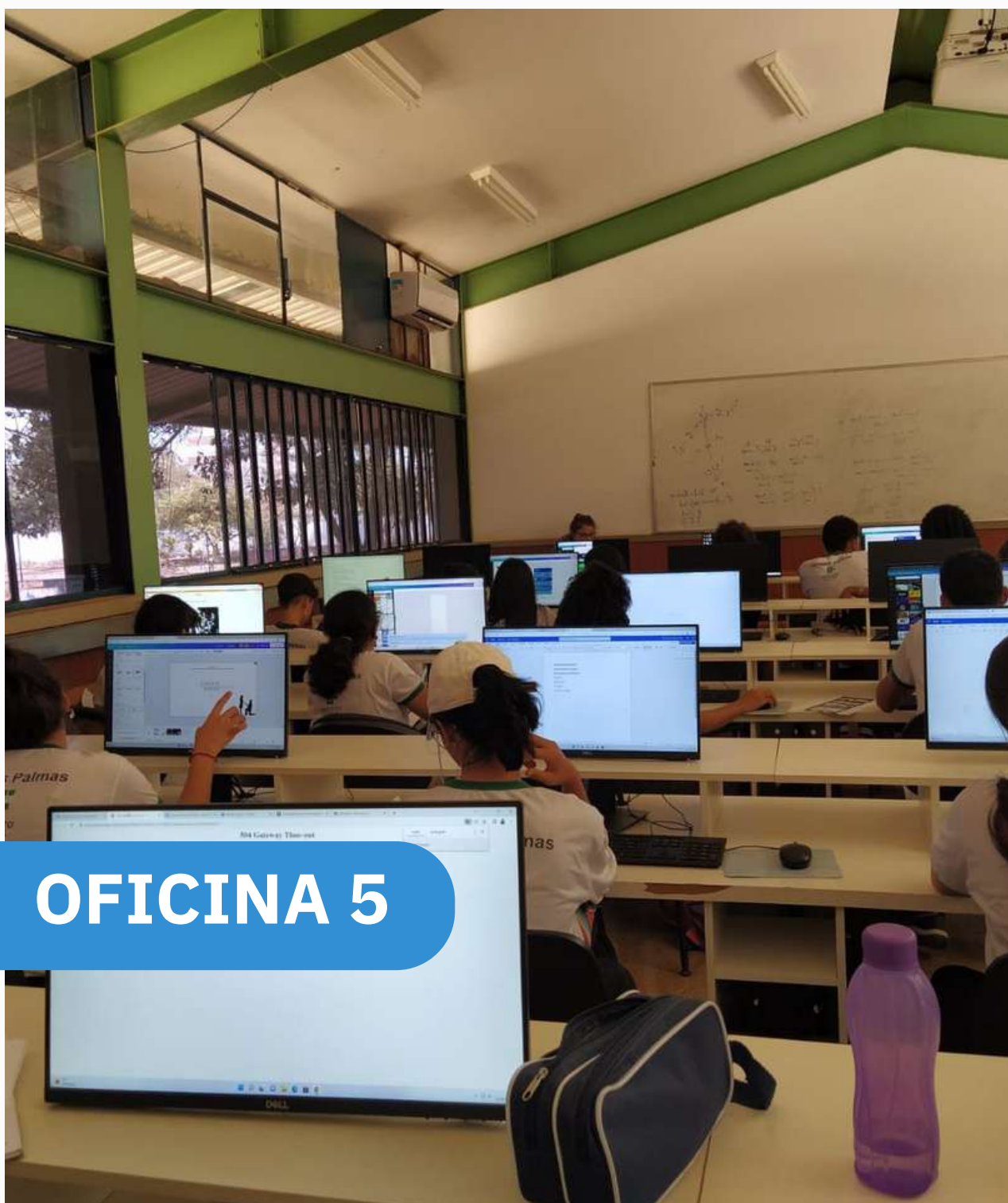
Vídeo: Como usar o Canva? Passo a passo do zero para iniciantes

<https://www.youtube.com/watch?v=IsBmAq0Rtzc&t=131s>



Supõe-se que uma aula não é o suficiente para os grupos finalizarem a atividade. Assim, antes dos estudantes saírem, para prosseguirem com a atividade, incentive e oriente-os a administrar o tempo de estudo, organizar encontros presenciais ou remotos, refletir/discutir sobre os problemas levantados dentro dos seus temas fora da sala de aula, fazer pesquisas, ler livros, artigos, notícias, ver vídeos, filmes, ouvir *podcasts* e outros textos multimodais e multissemióticos, para dessa forma concluir a atividade.





OFICINA 5

**Ambiente de aprendizagem ativa:
da gravação à postagem de *posts*-
digitais em vídeos.**

Oficina 5:

Ambiente de aprendizagem ativa: da gravação à postagem de *posts* digitais em vídeos.

Objetivos

- Produção de material digital/audiovisual e multimodal (gravação de vídeos);
- Refletir sobre questões como comunicação corporal, expressão, movimentos, entonação de voz e ambiente;
- Acompanhar e orientar os estudantes no processo de produção final, gravação, edição e postagem de *posts* digitais em rede social.

Recursos

Computador; Celular; Roteiro para gravação; Cenário; Vestimentas e Objetos que conversem com a cena; Aplicativo *Canva*, *capcut*.

Ambiente Físico

Sala de aula; Laboratório de informática; Sala de metodologias ativas pátio da escola; Estúdio de gravação; Outros ambientes propícios para gravação de vídeos.

Ambiente Digital

Google meet; *Google classroom*; *Moodle*; *Instagram*; *Whatsapp*.

Forma de Interação

Presencial; Remoto; Híbrido.

Duração

2 aulas



Professor (a)

Essa etapa propõe a gravação e a publicação de *posts* digitais em vídeos em redes sociais. Aqui, a metodologia da sala de aula invertida combinada com a ABP torna-se eficiente para o alcance dos objetivos propostos.

Disponibilize, antes da aula, materiais que possam dar suporte aos alunos na montagem e gravação dos vídeos.

Sugestões de materiais

Acesse o *link* abaixo, ou aponte a câmera do seu celular para o *QR code*:



Melhores apps de edição de vídeo para celular
<https://www.youtube.com/watch?v=DbE5CxInIuk>



3 sites para criar vídeos animados grátis
<https://www.youtube.com/watch?v=GBagzCgFQR4>



Como colocar legendas em vídeos pelo *canva*?
<https://www.youtube.com/watch?v=VcPTbfNxBIl4>



Na aula presencial ou remota, deixe os estudantes à vontade para gravarem seus vídeos no local que julgarem adequado, essa atividade permitirá que os estudantes em uma dinâmica ativa de aprendizagem, experimentem, discutam e coloquem em prática os conhecimentos aprendidos dentro e fora da sala de aula.

Oriente sobre gravação dos vídeos respeitando o roteiro previamente elaborado e peça que se atentem às normas e configurações exigidas na rede social escolhida para postagem das produções.

Acompanhe o andamento das atividades dos vídeos nos grupos. Observe as dificuldades ou necessidades de cada grupo e os auxilie na construção das atividades, quando necessário ajude-os no manuseio dos suportes e ferramentas, converse sobre a importância da integração da linguagem multimodal/multissemiótica, isto é, comunicação corporal, expressão, movimentos, entonação da voz e ambiente, imagens, legendagem, conteúdo, dentre outros.

Professor (a)

Confira, junto com os alunos se seus vídeos combinam diferentes linguagens, se apresentam características híbrida e multimodal, e se contemplam situações problemas que conversem com sua área de atuação.

Após a revisão, solicite aos grupos que postem na rede social criada para o compartilhamentos de suas produções, os roteiros que direcionaram a produção dos vídeos e os exemplares dos vídeos produzidos e editados. Oriente-os ainda, a interagir, reagir e fazer comentários avaliativos nas produções dos colegas.



Nota

Professor (a), durante a realização dessa atividade, é possível trabalhar habilidades comunicativas, a criatividade, a leitura crítica, o trabalho em equipe, e ainda a autonomia, a autoria e protagonismo na produção e circulação de *textos-posts* multimodais.





OFICINA 6

Ambiente de aprendizagem ativa

World Café

Oficina 6: Ambiente de aprendizagem ativa / World Café

Objetivos

- Criar um ambiente presencial ou remoto para discussão e ajustes finais do produto (*posts*) gerado nas atividades de leitura crítica contidas no RDPR;
- Avaliar e discutir coletivamente sobre as contribuições das atividades realizadas para a aprendizagem em múltiplas dimensões (pessoal, acadêmica, profissional).

Recursos

Papel flipchart grande; Canetas; Pincéis; Canetinhas coloridas; Computador; Celular; *Google-jambord*; *Google-forms*; *Padlet*; *Canva*; *Mentimeter*.

Ambiente Físico

Sala de aula; Sala de metodologias ativas; Pátio da escola.

Ambiente Digital

Google meet; *Google classroom*; *Moodle*; *Instagram*.

Forma de Interação

Presencial e Remoto

Duração

2 aulas



Professor (a)

Para a etapa final deste material didático, crie um ambiente que possibilite aos estudantes e a você professor, avaliar as contribuições das atividades que foram realizadas, os pontos positivos e os pontos que podem ser melhorados no ensino e aprendizagem em amplas dimensões (pessoal, acadêmica, profissional).

Utilize o método ativo conhecido como *World Café*, como ferramenta para conduzir este momento. Para isso, elabore questões que possam nortear os estudantes na avaliação das atividades nas rodas de conversa.



World Café

O *World Café* é uma estratégia muito propícia, pois trata-se de um processo criativo que cria e fomenta o diálogo em grupos, a participação coletiva e colaborativa para responder uma ou mais questões centrais (SAIORON et al, 2022).

Acesse os *Links* abaixo e veja que o *World Café* pode ser aplicado tanto no formato presencial quanto no formato remoto.



World Café: desafios e métodos

<https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/513/796>



Como aplicar a metodologia *World Café*?

<https://www.youtube.com/watch?v=UVz-UHYtKZE>



Professor (a)

Após a conclusão das discussões mediada pelo procedimento metodológico do *World Café*, medie e proponha aos grupos que apresentem os resultados das questões motivadoras de suas rodas de conversa aos demais participantes.

Professor(a), o *World Café* pode ser adaptado de acordo com a temática/conteúdo do componente curricular a ser trabalhado com os estudantes. No entanto, importa ressaltar que a sua criatividade pedagógica a partir da especificidade e necessidade de aprendizagem da turma, assim como do curso, a atividade conduzida pelo *World Café* pode se tornar ainda mais efetiva. Considere também a criatividade dos estudantes na escolha e organização do ambiente, dos materiais e dos temas a serem trabalhados.

Atente-se para a compreensão, conforme Paulo Freire o conteúdo escolar não se esvazia quando se cria possibilidades para o ensino e aprendizagem.



Considerações finais

Ressalta-se, que as sugestões de atividades disponibilizadas neste material são apenas o ponto de partida para práticas de leitura crítica-criativa com vistas à autoria e protagonismo do estudante na produção da textualidade digital.

Isto porque, a sequência de atividades propostas são flexíveis, adaptáveis, e podem ser trabalhadas nas etapas finais do ensino fundamental, em todas as etapas e modalidades do ensino médio e dentro de diferentes componentes curriculares, podendo a duração da aplicação e a organização do ambiente de ensino serem ajustados conforme a necessidade.

Dessa forma, espera-se que este Produto Educacional seja utilizado por docentes, pedagogos e demais educadores que trabalham na linha de frente do processo educativo-formativo do estudante como suporte e fomento de práticas de aprendizagem da habilidade comunicativa crítica-criativa. Dentre essas, a leitura e a produção dos gêneros de textos e discursos contemporâneos com vistas aos (multi)letramentos e a integração dos saberes gerais/específicos para uma formação omnilateral dos estudantes.

Além disso, que seja base para novas pesquisas em educação e para o desenvolvimento e construção de propostas didático-pedagógicas que trabalhem em torno do ensino das linguagens contemporâneas, suas textualidades e tecnologias em sala de aula.



Nota

As fotografias apresentadas nesse material foram produzidas exclusivamente para a pesquisa e para esse Produto Educacional, com autorização de uso de imagem e para fins acadêmicos. É proibida sua reprodução, armazenamento e/ou transmissão de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, gravação ou outro, sem autorização prévia.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 15 set. 2021.

GREGOL, Fernando Arthur; SOUZA, Tatiana Fasolo Bilhar de; COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição. O gênero multimodal “post em facebook” e suas configurações no ideário do círculo de Bakhtin. Revista educação e linguagens. Campo Mourão, v. 9, n. 16, p. 371-386, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://rpem.unespar.edu.br/index.php/educacaoelinguagens/article/viewFile/2123/1317>. Acesso em: 22 de mar. de 2022.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In BACICH, Lilian; MORAN, José. (Orgs.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018

MOURA, Adriana. Ferro.; LIMA, Maria. Glória. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 95–103, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/18338>. Acesso em: 4 maio. 2023.

SAIORON, Isabela et al. World Café: desafios e métodos. New Trends in Qualitative Research, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 10, p. e513, 2022. DOI: 10.36367/ntqr.10.2022.e513. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/513>. Acesso em: 5 mai. 2023.

SILVEIRA JUNIOR, Carlos Roberto da. Sala de aula invertida: por onde começar? Instituto Federal de Goiás. Goiás, 2020. Disponível em: [https://www.ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida_%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20\(21-12-2020\).pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida_%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20(21-12-2020).pdf). Acesso: 20 abr. 2023.

SCHEFFER, Márcion Azolini.; LUNARDI, Giovani Mendonça. Integração de metodologias ativas da aprendizagem na formação policial: gamificação e educação em direitos humanos. In: TEIXEIRA, Clarissa Stefani.; SOUZA, Márcio Vieira de. (Org.). Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. São Paulo: Blucher, 2018. p. 84 - 109.